FORMAÇÃO PROFISSIONAL: DESAFIOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA DISCENTES DA ÁREA DE SAÚDE.

Autor(res)

Rosemar Eurico Coenga
Paula Isabela Maria De Freitas
Jeniffer Malcher Da Costa Lima
Priscila Rodrigues Fontes
Katylene Spirito Freire Dos Santos
Luiz Oliveira Melo
Jaine Rodrigues Landim

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

Introdução

A educação a distância é regulamentada pelo Art.80 da Lei 9.398/96 (LDB), tem por finalidade garantir o direito à toda população a educação de qualidade.
O ensino EaD vem contribuindo com o processo de inclusão ao ensino superior, além de fomentar as potencialidades dos alunos, promovendo sua autonomia no processo de aprendizagem.
Nos cursos de saúde, vale ressaltar que não é possível um curso 100% Ead, é necessário que as práticas técnicas de manejo do paciente sejam presencialmente. E nesse sentido verifica-se as manifestações contrárias dos Conselhos da área de saúde e de discentes do modelo tradicional de ensino, utilizando-se de argumentos conservacionistas.
É necessária uma análise mais aprofundada, para que os cursos de formação da área de saúde desenvolvam currículos mais flexíveis atentos ao processo de ensino-aprendizagem, favorecendo assim as reais necessidades do processo saúde-doença da população, não sendo isso um condicionante exclusivo da EAD.

Objetivo

O objetivo deste resumo expandido é descrever os desafios enfrentados por discentes do ensino superior a distância da área de saúde, bem como a visibilidade deste aluno diante da sociedade acadêmica dos métodos tradicionais de ensino, e também dos Órgãos de Regulamentação dessas profissões.

Material e Métodos

Para realização deste resumo expandido, utilizamos como meios de fundamentação teórica os artigos acadêmicos e científicos disponíveis on-line alocados na base de dados do Google Acadêmico com a finalidade de reunir e comparar dados encontrados nessas fontes para elaboração do resumo. Pesquisamos sobre os desafios encontrados pelos discentes da área da saúde na educação a distância, o resumo foi dividido por tópicos por

aluno com a finalidade de otimizar os resultados do nosso resumo, analisamos 14 artigos dos quais 1 foi totalmente descartado por ser de temática diferente do nosso objetivo e 3 foram fundamentais para nossa elaboração do resumo e estão citados na bibliografia. Reunimos e comparamos os diferentes dados listando os principais desafios e quais as possíveis formas de superação destes obstáculos.

Resultados e Discussão

Conforme análise dos artigos, os resultados mostraram que a modalidade de ensino a distância vem contribuindo com a inclusão do ensino superior, com horários mais flexíveis que o modelo presencial , o EaD proporciona ao aluno mais chances de conciliar os estudos com trabalho e rotina familiar visto que os conteúdos do ava podem ser realizados a qualquer horário, nele os custos financeiros também são mais baixos desde as mensalidades do curso até o deslocamento da instituição física, visto que os encontros presenciais não são durante a semana toda.
Nos cursos da área da saúde não é possível ser totalmente a distância pois necessita de práticas técnicas presenciais já que os cursos da saúde envolve assistência à saúde e interações humanas, com isso os conselhos federais de algumas profissões da saúde e também discentes de cursos presenciais realizaram manifestações sobre.

Conclusão

Ainda existem muitos desafios e questionamentos em relação ao ensino a distância na área da saúde, que certamente serão superados através de metodologias, estrutura curricular com conteúdos relevantes, tutor que estimule o discente a refletir obtendo evolução do raciocínio crítico, e ressaltando a importância de um meio de interação e apoio entre os alunos para enriquecer o ambiente de aprendizagem, possibilitando assim a formação de profissionais capacitados.

Referências

COSTA, D. L. da; BUENO, J. L. P.; GOMES, M. A. de O. O discurso da área de saúde sobre a educação a distância frente aos princípios da educação e trabalho. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, SP, v. 15, n. 66, p. 307–320, 2016. DOI: 10.20396/rho.v15i66.8643717.
Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8643717. Acesso em: 19 fev. 2022.
SCORSOLINI-COMIN, F.; DE MELO, L. P.; ROSSATO, L.; GAIA, R. D. S. P. EDUCAÇÃO A DIST NCIA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: REFLEXÕES SOBRE A PANDEMIA DA COVID-19. Revista Baiana de Enfermagem, [S. l.], v. 34, 2020. DOI: 10.18471/rbe.v34.36929.
Disponível em: https://https://periódicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/36929. Acesso em: 19 fev. 2022.
SILVA, A. S. R. da et al. Metodologias ativas de ensino e aprendizagem em educação à distância em saúde. R. Saúd. Digi. Tec. Edu., Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 15-26, 2018
Disponível em:http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/38727. Acesso em: 19 fev. 2022.